

ALGODÃO – 10 a 14/08/2020

Tabela 1 - Parâmetros de análise de mercado de algodão - médias semanais

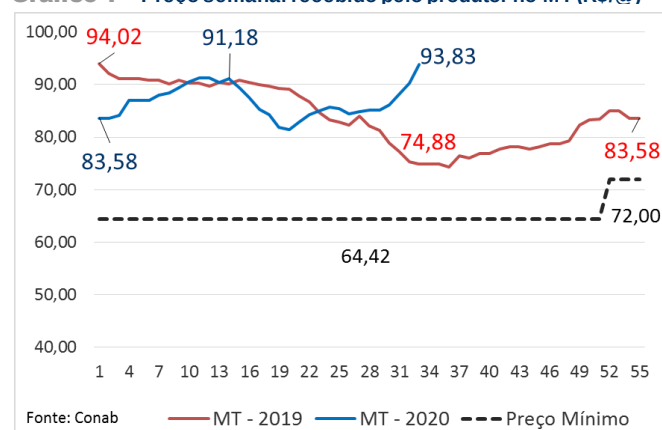
	Unid.	12 meses	1 mês	Semana Anterior	Semana Atual	Variação anual	Variação Mensal	Variação Semanal
Preços ao produtor								
Mato Grosso	R\$/@	74,88	85,09	90,26	93,83	25,31%	10,27%	3,96%
Preço no Atacado – SP, SEM ICMS								
São Paulo (SP) ²	R\$/@	81,54	90,52	95,18	99,11	21,56%	9,49%	4,13%
Cotações Internacionais								
N.Y. 1º entrega	Cents	59,01	62,78	63,62	62,39	5,72%	-0,63%	-1,94%
Liverpool Ind.A	/ lbs	70,78	68,76	70,47	68,88	-2,68%	0,17%	-2,26%
Preço Efetivo								
Dólar EUA	R\$/US\$	-	-	-	5,4078	-	-	-

	Unid.	Paridade Importação		Paridade Exportação	
Semana Atual		CIF (cd) SP	Produtor ¹	FOB Santos (-11,3%)	Produtor/MT ¹ (-11,8%)
N.Y. 1º entrega	R\$/@	142,86	133,10	98,96	106,43

(cd): Operação com Drawback = imposto de importação 0%. / (1): Rondonópolis – MT, sem restituição de ICMS

Preço Mínimo: Pluma: R\$72,00/@

Gráfico 1 – Preço semanal recebido pelo produtor no MT (R\$/@)



MERCADO INTERNO

Apesar da colheita de uma safra cheia em pleno andamento e do enfraquecimento da demanda, interna e externa, devido à pandemia, o mercado brasileiro do algodão apresentou alta significativa na média desta semana, quando comparada com a anterior. Com mais de 80% da safra 2019/20 já comercializada e o dólar em elevação, as exportações são retomadas em bom ritmo, fazendo os preços internos se sustentarem.

Com a elevação dos preços internos, o algodão brasileiro perdeu competitividade, mas o *spread* ainda é elevado. As cotações no MT, que estavam cerca de 15% abaixo da paridade de exportação na semana passada, fecharam a média desta semana 11,8% mais atrativa.

De acordo com o Ministério da Economia, o Brasil exportou 24,4 mil toneladas na primeira semana de agosto, aumento de 137% comparado com a mesma semana do ano anterior. Para ter uma melhor ideia, em todo mês de agosto de 2019 foram exportadas 45,2 mil toneladas.

Daqui até o final deste ano, o principal desafio do setor é manter os contratos já firmados e concretizar as entregas, dado o enfraquecimento da demanda global causado pela crise sanitária. Deste modo, já é factível o volume a ser exportado em 2020 ficar bem próximo das 2 milhões de toneladas de pluma.

MERCADO EXTERNO

Bolsa de Nova Iorque

A média dos contratos de outubro da pluma de algodão na Bolsa de Nova Iorque (*ICE Futures*) apresentou queda na semana, quando comparada à anterior. A semana se iniciou em queda, diante da desvalorização do preço do barril de petróleo e das exportações norte-americanas apresentando baixo desempenho. Porém, na terça-feira, os preços se recuperaram diante do relatório do USDA sobre a piora das condições das lavouras nos EUA. Até 09/08, cerca de 42% das plantações era boas, 35% regulares e 23% ruins, ante 45%, 39% e 16% da semana anterior.

Mas, por fim, foi divulgado na quinta-feira o balanço de oferta e demanda mundial do USDA, que veio baixista. Foram elevados os volumes de produção e estoques mundial e dos EUA. A produção global estimada para a safra 2020/21 foi de 25,58 milhões de toneladas, ante 25,31 milhões estimados em julho, alta de 1,1%. Já os estoques globais foram elevados em 2,0% em agosto, em comparação com o relatório anterior, ficando estimados em 22,84 milhões de toneladas.

COMENTÁRIO DO ANALISTA

De acordo com a Abrapa, até o dia 13/08/2020, o Mato Grosso tinha 22% da safra beneficiada; Bahia, 17%; Goiás, 22%; Minas Gerais, 20%; Mato Grosso do Sul, 30%; Maranhão, 20%; Piauí, 21%; São Paulo, 91%; Tocantins, 17%; e Paraná, 99%. A média do Brasil era de 21% da safra beneficiada.